

R

## ATA DA VIGÉSSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP ESTADO DE MATO GROSSO.

Nos quatro dias do mês de setembro de hum mil e novecentos e oitenta e nove, no Parásio regimental, reuniram-se à sala das sessões da Câmara Municipal os vereadores, ausente apenas o Vereador Waldemar Brandão, para realização de sessão prevista. O Senhor Presidente invocando a Proteção Divina deu por aberto os trabalhos, reiterando de início a leitura da ata da sessão anterior, a qual obteve a aprovação. Logo após a leitura da correspondência tanto expedida como a recebida, foi apresentada a pauta do dia. Constatando da Pauta o Projeto de Lei número, nove, autorio do Executivo Municipal, acompanhado de Requerimento número trinta, subscrito pelos Vereadores, José Pedro Serafini, Itacir Lidomar Kinzel e Plonório Siqueira, os quais requereram a discussão e votação em regime de urgência. Em discussão o requerimento, João Medeiros lamentou novamente que o Projeto do Executivo não tramitasse em tempo hábil, como dispunha o Regimento Interno, chegando à fase de última hora. Porém, ouvidas as explicações, sua bancada votou a favor da urgência, para que não parasse a máquina administrativa, contudo, recomendou aos Vereadores para que isso não mais voltasse a ocorrer. Aprovado o Requerimento por unanimidade, esclareceu o Senhor Presidente que ape-

raz da forma como fora solicitado a Suplementação, os Vereadores entendiam a difícil situação de trabalhar, do Prefeito, com aquele orçamento, por isso, dariam mais um voto de confiança, pois ele estava demonstrando trabalho. Por outro lado, deixou claro a intenção de que derovamte os Projetos do Executivo tramitassem, pelo menos, em duas sessões.

João Medeiros esclareceu que o voto de confiança de sua Bancada estava comprometido com o demonstrativo entregue pelo Secretário Municipal de Fazenda, assinado pelo Senhor Prefeito para aplicação dos recursos oriundos da suplementação, nas contas específicas. Levado à votação, obteve a matéria a aprovação unânime.

Reapresentado, lido para ser deliberado pela segunda vez, o Projeto de Lei número oito, autoria do Vereador Dalton Martini, acompanhado das emendas: supressiva número quatro, substitutivas números sete e nove e aditivo número oito, as quais oferecidas por Vereadores à Sessão anterior, já aprovadas pelo Plenário.

Mantiveram-se João Medeiros dizendo que pelos mesmos motivos expostos em sessão anterior sua bancada continuaria contrário ao Projeto. Levado à votação, obteve o Projeto a aprovação da maioria dos membros do Plenário.

Deliberado a seguir a indicação número oitenta e dois, autoria do Vereador Osmar Martinelli que a justificou.

A.

Por não haver em contrário ou a acrescentar, foi submetido a votação, sendo aprovada por unanimidade. Dado um intervalo, os trabalhos tiveram prosseguimento, sendo convidado o Senhor Luiz Fávoro - Presidente do Sindicato dos Madeireiros, que veio a convite da casa, atendendo pedido do Vereador Jorge Libere para usar da tribuna livre e discorrer sobre o problema de poluição causado pelas madeireiras.

As perguntas dirigidas ao mesmo pelos Vereadores, suas respostas e pronunciamentos a respeito do assunto, constam nos anais da casa transcritos na íntegra. Após os agradecimentos feitos ao convidado, pela sua presença e esclarecimentos prestados, o Senhor Presidente deixou a palavra livre para as explicações pessoais. João Madeiros fez referência à resposta recebida ao telex encaminhado à Baneada Estadual Pefelista, Realiza a indicação de José Pedro Serafini para a reativação da Vaca Mecânica, não entendendo porque a Prefeitura não a havia consertado e posto em funcionamento, atendendo com isso a população de baixa renda. Solicitou dos líderes da Baneada do P.L. e do Prefeito e que se tomasse voz corrente entre as outras baneadas, para que o Executivo tomasse providências imediatas. Quanto ao Projeto do Executivo aprovado aquela noite, disse entender que a municipalidade merecia o apoio por ter cor-

respondido a confiança nela depositada, mostrando-se contente pelo posicionamento unânime da Casa que não fizera, como outras cidades, barganha ou negociações baratas com o Executivo para aprovar Projeto, demonstrando estar à altura dos cidadãos que o elegeram, merecedora também da confiança nela depositada. Disse esperar do Sr. Prefeito, não obstante sua vocação por Rei e conditinho que tivesse a sensibilidade de perceber a boa vontade da Câmara em relação a sua administração e aos homens que vinham dirigindo os destinos da cidade. Jorge Libreu referiu-se ao trabalho feito pelo PFL estadual sobre candidato de Barra do Forquilha enfatizando que deveriam eleger elemento de Simop. Referiu-se também a matéria de jornal da cidade discando seu repúdio a elemento de Simop, pela forma de trabalho jornalístico, acrescentando que era não o discando trabalhar, para candidato de fora, pronunciava-se sempre a favor de elementos da cidade. Quanto ao Projeto do Executivo votado aquela noite, disse não concordar que o Prefeito fosse candidato, ao seu ver o termo se adequaria ao Prefeito passado, que usara do dinheiro e não fizera nada, verificando-se o contrário em tão pouco tempo da administração atual que vinha trabalhando totalmente voltado a Municí-

R

pio, pois, quando da solicitação de informações, e dados sobre o Projeto, prontamente fora atendido pelo Secretário da Fazenda, que providenciou demonstrativos vindo a acompanhar o Projeto. Quanto o Vereador Meãmico, entendeu que existiam prioridades maiores e informando que o Lions estava desenvolvendo trabalho a respeito em cidades vizinhas, disse ter solicitado ao mesmo que estudasse o caso da Vaca Meãmica de Sinop. Sebastião de Mattos disse não ter feito interpelações ao Presidente do Sindicato, presente à Sessão, por entender também que a culpa pela poluição não era dos madeireiros acreditando que a solução poderia surgir após um encontro com Madeireiros, Legislativo e Executivo. Quanto ao parque Industrial, entendeu que o Executivo deveria determinar áreas específicas também às madeireiras, não somente a indústria diversificada. Quanto ao dito pelo Vereador Jorge Libreu, quando se referiu ao PFL de Sinop, quanto a apoiar um candidato de fora, disse que o Presidente do partido ainda não havia se declarado e existiam três Vereadores do Partido, agentes políticos que tinham a intenção de apoiar ou apoiar um candidato da cidade. Sobre o que dissera o mesmo Vereador sobre certa matéria publicada em jornal, entendeu que seria melhor

que desse o nome do elemento, pois dava a entender que seriam eles, representantes do partido, os responsáveis. A parte concedida ao Vereador Jorge Ebreu disse que daria o nome em respeito ao Presidente e Vereadores do Partido, o qual se chamava Jorge Fumio Vatanabe, proprietário do jornal. Continuando, Sebastião Matos disse que o mesmo poderia ter uma posição como cidadão, mas não o nível do partido e quanto a referência, feita ao Prefeito passado lembrou que o mesmo não fora eleito por aquela bandeira, portanto, não era justo pagarem por falhas da administração anterior. José Pedro Seropim, esclareceu que a Comissão Social havia elaborado Projeto e estavam esperando a liberação de recursos para a instalação de um laboratório para análise da água e após, a reativação da Vaca Mecânica. Com referência ao posicionamento de João Medeiros, entendeu que se o Prefeito tomara alguma medida autoritária, fora em benefício da coletividade. Reportado por João Medeiros, esclareceu ter dito que teria o Prefeito indicação para candidato e quando dissesse o Vereador que o Prefeito anterior cometera vários crimes era porque o partido atual, situacionista, certamente conhecia as provas então deveriam tomar as providências legais, pois se não as tomasse seria conivente com o que teria

R.

acontecido. Continuando José Pedro Serapini esclareceu que existiam muitas situações que deixavam suspeitas porém Simão estava em outro tempo entendendo que não deveriam dar tanto relevância ao que já passou. Como líder do Prefeito agradeceu a Bandada do PFL pelo apoio ao Projeto do Executivo dando detalhes, explicações de como seria aplicado o valor suplementado. Dirigiu-se ao Vereador Jorge Libreu, dirigindo-se ao Vereador João Medeiros, disse-lhe que ao invés de denegrir a imagem do Prefeito atual, como homem de direito, advogado da administração passada, que tomasse alguma medida cabível, pois como fora eleito pelo povo, nada o impedia de fazê-lo. José Pedro Serapini em nome do Prefeito reiterou agradecimentos aos Vereadores que através de análise rápida entenderam, aprovando o Projeto. Encerrados os posicionamentos, o Senhor Presidente deu seu voto de protesto pela má atuação inoperância e incompetência da empreiteira AFFONSECA, dando reconhecimento das atitudes pretendidas pelo Prefeito caso o mesmo não agilizasse os trabalhos. Apesar dos posicionamentos surgidos, entendeu que a Vaca Mecânica, deverá funcionar. Agradecido também pela aprovação e voto de confiança na votação do Projeto

do Executivo, a bandeira do PFL em especial agradeceu ainda a todos os que presenciarão a sessão dando-lhe por encerrada, sendo a presente ato lavrada e se foi achada conforme iró assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Waldemar Brandão  
Martini  
Martinielli

## ATA DA VIGÉSSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Nos onze dias do mês de setembro, de hum mil e novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, à sala das sessões da Câmara Municipal, reuniram-se os Senhores Vereadores, ausente apenas Waldemar Brandão, para a realização da sessão prevista. Verificado o quórum legal, o Senhor Presidente invocando a Proteção Divina, deu por aberta a sessão solicitando que fosse lido o ato anterior. Em discussão, nada havendo em contrário ou a acrescentar foi levada a votação, obtendo a aprovação do Plenário. Representadas a seguir, pelo Secretário da Mesa, as correspondências que tramitaram pelo Mesa à semana. Representada logo após o Pauta do dia, sendo imediatamente deliberada pelo terceira e última votação o Projeto de Lei número oito, autoria do Vereador Dalton Benoni Martini, o qual obteve a aprovação do Plenário em sua maioria. Ato contínuo, foi lido o ante Projeto de Lei número quatro, autoria do